

Edinaldo Medina Batista
Zuleica Silvano, fsp
(Organizadores)

50
ANOS
1971 - 2021

Mês da BÍBLIA

Memórias, desafios e perspectivas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

50 anos : 1971-2021 Mês da Bíblia : memórias, desafios e perspectivas /
organizado por Edinaldo Medina Batista

Zuleica Silvano, fsp. – São Paulo : Paulinas, 2021.

504 p.

ISBN 978-65-5808-083-1

1. Bíblia 2. Celebrações I. Batista, Edinaldo Medina II. Silvano, Zuleica

21-2334

CDD 220

Índice para catálogo sistemático:

1. Bíblia 220

1ª edição – 2021

Direção-geral: *Flávia Reginatto*

Editora responsável: *Vera Ivanise Bombonato*

Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegato Neto*

Projeto gráfico: *Tiago Filu*

Capa: *Ir. Daiane Abreu, fsp*

Edinaldo Medina Batista

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2021

Às pessoas que participaram desta história,
aos autores, às autoras e, de modo especial,
a Maria Aparecida Duque, que contribuiu
para a realização desta obra.

*“A Bíblia é o grande sacramento da Palavra de Deus;
sobre suas páginas, arde o fogo divino do Espírito Santo,
assim como nas espécies sacramentais
vive a pessoa divina de Cristo.”*

Tiago Alberione
L'Apostolato dell'Edizione. Roma, 1950.

Siglas

AAS	<i>Acta Apostolicae Sedis</i>
ABIB	Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica
ABP	Animação Bíblica da Pastoral
AEC	Associação das Escolas Católicas
AFEBE	<i>Asociación para el fomento de los estudios bíblicos en España</i>
AI	Carta Apostólica sob forma de <i>motu proprio Aperuit Illis</i> , do Papa Francisco
AL	América Latina
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
AT	Antigo Testamento
CAM	Congresso Missionário Americano
CCM	Centro Cultural Missionário
CEBI	Centro de Estudos Bíblicos
CEBIPAL	Centro Bíblico-Pastoral para América Latina e Caribe
CEBs	Comunidades Eclesiais de Base
CEBITEPAL	Centro Bíblico Teológico-Pastoral para a América Latina e o Caribe
CELAM	Conselho Episcopal Latino-Americano
CENAP	Centro Nordestino de Animação Popular
CEP	Conselho Episcopal Permanente
CEP-ABC	Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética
CERIS	Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais

CPDOC	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
CF	Campanha da Fraternidade
CIMI	Conselho Indigenista Missionário
CLAR	Conferência Latino-Americana de Religiosos e Religiosas
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COMEP	Comunicação Musical Editora Paulinas
COMLA	Congresso Missionário Latino-Americano
CPT	Comissão Pastoral da Terra
CRB	Conferência dos Religiosos do Brasil
DAp	Documento de Aparecida
DECAT	Departamento de Catequese
DGAE	Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora
DIA	Departamento de Informações da Arquidiocese
DV	Constituição Dogmática <i>Dei Verbum</i> , de Paulo VI
EAD	Ensino à Distância
ECT	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EG	Exortação Apostólica <i>Evangelii Gaudium</i> , do Papa Francisco
FAJE	Faculdade Jesuíta
FaTeo	Faculdade de Teologia
FEBIC	Federação Bíblica Católica
FEBICAM	Federação Bíblica Católica Mundial
FEBIC-LAC	Federação Bíblica Católica da América Latina e Caribe
FT	Carta Encíclica <i>Fratelli Tutti</i> , do Papa Francisco
GREBI	Grupo de Reflexão Bíblica
GREBICAT	Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética
GREBIN	Grupo Nacional de Reflexão Bíblica
GRECAT	Grupo de Reflexão Catequética
GRERE	Grupo de Reflexão para o Ensino Religioso
IELM	Introdução ao Elenco de Leituras da Missa

IGMR	Instrução Geral ao Missal Romano
ISEDET	Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos
ISTA	Instituto Santo Tomás de Aquino
ITESP	Instituto Teológico São Paulo
IVC	Iniciação à Vida Cristã
JAC	Juventude Agrária Católica
JEC	Juventude Estudantil Católica
JOC	Juventude Operária Católica
JUC	Juventude Universitária Católica
LEB	Liga de Estudos Bíblicos
LS	Carta Encíclica <i>Laudato Si'</i> , do Papa Francisco
MCS	Meios de Comunicação Social
MEEI	Movimento de Evangelização Encontro de Irmãos
MOBON	Movimento Boa-Nova
NT	Novo Testamento
ODC	Ofício Divino das Comunidades
PPC	Plano de Pastoral de Conjunto
PRNM	Projeto Rumo ao Novo Milênio
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PUEBLA	III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho
REB	Revista Eclesiástica Brasileira
SAB	Serviço de Animação Bíblica
SBU	Sociedades Bíblicas Unidas
SC	Constituição <i>Sacrosanctum Concilium</i>
SCALA	Sociedade de Catequetas Latino-Americanos
SEIA	Serviço de Evangelização e Informação da Arquidiocese
SEPAR	Serviço à Pastoral do Rádio
SINM	Ser Igreja no Novo Milênio
SOBICAIN	Sociedade Bíblica Católica Internacional
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia

TMA	Carta Apostólica <i>Tertio Millennio Adveniente</i> , do Papa João Paulo II
TUCA	Teatro da Universidade Católica de São Paulo
UBL	Universidade Bíblica Latino-americana
UCG	Universidade Católica de Goiás
ULB	Universidade Aberta Leonel Brizola
UMESP	Universidade Metodista de São Paulo
UNIBENNET	Centro Universitário Metodista
UNICAP	Universidade Católica de Pernambuco
VRC	Vida Religiosa Consagrada
VD	Exortação Apostólica Pós-Sinodal <i>Verbum Domini</i> , do Papa Bento XVI

Sumário

Introdução17

PARTE I ASPECTOS HISTÓRICOS

CAPÍTULO I

A intensificação dos movimentos bíblicos na primeira metade do século XX..... 21

Edinaldo Medina Batista

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 2

Movimentos bíblicos no Brasil (1940-1960)31

Edinaldo Medina Batista

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 3

De movimento à Pastoral Bíblica após o Concílio Vaticano II (1965-1970) 57

Edinaldo Medina Batista

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 4

As origens do Mês da Bíblia (1971-1975) 69

Edinaldo Medina Batista

Neli Manfio, fsp

Rosana Pulga, fsp

CAPÍTULO 5

O Mês da Bíblia no Regional Leste II (1976-1984)..... 87

Edinaldo Medina Batista

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 6

O Serviço de Animação Bíblica (SAB) e o Mês da Bíblia (1985-2001)..... 111

Edinaldo Medina Batista

Rosana Pulga, fsp

CAPÍTULO 7

O Mês da Bíblia no âmbito nacional (a partir de 1985) 125

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 8

Mês da Bíblia preparado pelo SAB (1991-1996) 149

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 9

O Mês da Bíblia e o Projeto de Evangelização

“Rumo ao Novo Milênio” (1997-2000) 175

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 10

Mês da Bíblia e os projetos “Ser Igreja” e “Ser Cristão no Novo Milênio”
(2001-2003) 193

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 11

Mês da Bíblia e o projeto “Queremos ver Jesus: Caminho, Verdade e Vida”
(2003-2006)..... 205

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 12

De Pastoral Bíblica para Animação Bíblica da Pastoral (2007-2009) 223

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 13

Mês da Bíblia e a *Verbum Domini* (2010-2015)..... 243

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

CAPÍTULO 14

Mês da Bíblia: rumo aos 50 anos (2016-2021)..... 267

Zuleica Aparecida Silvano, fsp

PARTE II ASPECTOS TEOLÓGICOS

CAPÍTULO 15

O jubileu do mês da Bíblia: 50 anos de caminhada..... 293

Carlos Mesters

Francisco Orofino

CAPÍTULO 16

O mês da Bíblia e o nosso dia a dia pastoral313

Manoel Godoy

CAPÍTULO 17

Bíblia e Catequese 325

Pe. Wolfgang Gruen

CAPÍTULO 18

A Escritura cresce com quem celebra.....335

Danilo César dos Santos Lima

Márcio Pimentel

CAPÍTULO 19

A religiosidade popular, a Bíblia e a evangelização do encontro
de irmãos no Recife.....357

Gilbraz Aragão

CAPÍTULO 20

Caminhos interculturais de Abraão, Jesus e Paulo: análise antropológica 371

Joachim Andrade, svd

CAPÍTULO 21

“Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8): fundamentos bíblico-teológicos
do compromisso cristão no mundo..... 397

Jaldemir Vitória, sj

CAPÍTULO 22

Proclamar a Palavra: desafios e perspectivas para a ação
evangelizadora da Igreja no Brasil..... 433

Dom Vicente Ferreira

PARTE III TESTEMUNHOS

Carta de Ir. Maria Pia Di Dio (1926-2003) 463

Mensagem de Ir. Rosana Pulga 465

Mensagem de Ir. Carmen Maria Pulga..... 467

Fotos 469

Referências bibliográficas 479

Introdução

Esta obra objetiva celebrar o jubileu de ouro do Mês da Bíblia, contemplando o passado (1971-2021), mas também apresentando novos desafios e perspectivas para a área bíblica nos nossos dias.

Essa história teve início com a contribuição das Irmãs Paulinas, que começaram os Movimentos Bíblicos, as Semanas Bíblicas Populares e o Mês da Bíblia no Brasil, como fruto do próprio carisma da congregação e de sua inserção na pastoral da Igreja local. Também recordamos os 100 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte, berço da iniciativa do Mês da Bíblia, e que sempre teve a preocupação de “proclamar a Palavra”.

A obra é estruturada em três partes. A primeira apresenta uma visão histórica do campo bíblico, sobretudo das atividades relacionadas ao Mês da Bíblia, e da história das várias instituições que se dedicam à formação bíblica. Ao percorrer essa história, fazemos memória das Semanas Bíblicas iniciadas no ano de 1947 no Brasil, que se desenvolveu posteriormente em 1971, o Mês da Bíblia, e continua até hoje.

Na segunda parte pretende-se destacar a importância do Mês da Bíblia no desenvolvimento da caminhada bíblica no Brasil, elencando os aspectos teológicos, os desafios e as novas perspectivas, contando com a participação de vários autores e autoras.

Na terceira parte oferecem-se alguns testemunhos das experiências de pessoas que vivenciaram as atividades do Mês da Bíblia e cartas significativas dos pioneiros e das pioneiras.

Para a escrita desta obra cotejamos informações provenientes do arquivo e da biblioteca do Serviço de Animação Bíblica – SAB/Paulinas, Belo Horizonte (MG), bem como da seção de Pastoral Bíblica do Arquivo Histórico da Província do Brasil, da Pia Sociedade Filhas de São Paulo, localizada no Centro de Documentação Paulinas, em Osasco (SP), que guarda os originais dos relatórios das atividades, revistas, jornais, boletins, fotos, cartas, além dos relatos escritos e orais (entrevistas). Contamos também com a contribuição e o testemunho de diversas pessoas, citadas no decorrer da obra.

Coube aos organizadores a tarefa de sistematizar, compilar e (re)unir um complexo “quebra-cabeça”, na tentativa de escrever a história do Mês da Bíblia e da trajetória da pastoral bíblica no Brasil, bem como, sobretudo, de apresentar a reflexão de pessoas significativas nessa caminhada, com o desejo ardente de que essa história possa continuar, e, por meio da Palavra de Deus, as pessoas façam sempre mais a experiência do Verbo da Vida, de Jesus Mestre e Pastor, Caminho, Verdade e Vida, e do Reino de Deus.

PARTE I
ASPECTOS HISTÓRICOS

CAPÍTULO I

A intensificação dos movimentos bíblicos na primeira metade do século XX

*Edinaldo Medina Batista*¹
*Zuleica Aparecida Silvano, fsp*²

O século XX foi marcado por um progressivo renascimento no que se refere ao conhecimento bíblico, especialmente por uma nova tomada de consciência da importância e da função da Sagrada Escritura na vida e na missão da Igreja:³

Este século é devedor, em primeiro lugar, à encíclica *Providentissimus Deus* de Leão XIII [...]. Foi este Papa que deu o sinal de partida na grande corrida da Bíblia, que ainda estamos a fazer no início do século XXI. Sem essa encíclica e sem a fundação da *École Biblique et Archéologique*

¹ Edinaldo Medina Batista é colaborador do SAB/Paulinas. Graduado em Filosofia (PUC–Minas), Arquivologia (UFMG) e História (Claretiano), especialista em Ciências da Religião (PUC–Minas) e Educação à Distância (Senac). Atualmente é mestrando em Ciências da Informação (UFMG).

² Zuleica Silvano é irmã paulina, mestra em Exegese Bíblica pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma e doutora em Teologia Bíblica pela Faculdade Jesuíta de Teologia (FAJE), em Belo Horizonte. É assessora no Serviço de Animação Bíblia/Paulinas (SAB) e professora no Departamento de Teologia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia-FAJE, em Belo Horizonte-MG.

³ RETAMALES, Santiago Silva. *La Palabra de Dios en la vida y pastoral de la Iglesia*. Estella (Navarra): Verbo Divino, 2014. p. 34.

de *Jerusalém*, pelo mesmo Papa, não se podem explicar os avanços que as Ciências Bíblicas tiveram no século passado. Sem Leão XIII, não se entenderia a ação de Pio X na *Fundação do Pontifício Instituto Bíblico*, autêntico alfobre de biblistas, que iluminaram com a sua ciência o céu da Igreja e do mundo, tantas vezes turvado de nuvens, ao longo dos 100 últimos anos.

Bento XV irá continuar a obra destes dois grandes Papas, fazendo justiça a S. Jerônimo por ocasião do XV centenário da sua morte, com a publicação (a 15.09.1920) da encíclica *Spiritus Paraclitus*. Pio XII, para comemorar a referida encíclica, *Providentissimus Deus* (1893), publicou a encíclica *Divino Afflante Spiritu* [...], que foi a matriz da *Dei Verbum* no Concílio Vaticano II.⁴

O intenso movimento bíblico, iniciado na passagem do século XIX ao XX, não foi uma intuição teológica instantânea. Conforme afirma Carniato, foi o resultado de um longo processo histórico, marcado por intensas transformações pastorais, eclesiais, sociais e políticas; sobretudo, de uma tríplice renovação no ambiente católico: 1) da catequese, 2) dos estudos patrísticos e 3) da liturgia.⁵

Esse movimento bíblico, que primeiramente se ocupou da difusão da Bíblia (sobretudo dos Evangelhos), e do conhecimento dela entre os católicos, foi acentuado, como supramencionado, a partir de três encíclicas papais: 1) *Providentissimus Deus*; 2) *Spiritus Paraclitus*; e 3) *Divino Afflante Spiritu*.⁶

⁴ ALVES, Herculano. Panorama das traduções da Bíblia em português no século XX e a sua recepção no meio católico. *Revista Lusófona de Ciência das Religiões*, série monográfica, v. VI, p. 209, 2010. Disponível em: <<https://revistas.ulusofona.pt/index.php/seriemonograficacienciadasreligi/article/view/3964>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

⁵ CARNIATO, Maria Inês Costa. *O caminho que o Espírito abre à Palavra: a Pastoral Bíblica na intuição de Pe. Tiago Alberione e seu desdobramento histórico*. Dissertação de Mestrado em Teologia Sistemática. Belo Horizonte: Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus – Faculdade de Teologia / Pós-Graduação, 1999. p. 25; RETAMALES, *La Palabra de Dios*, p. 35.

⁶ RETAMALES, *La Palabra de Dios*, p. 35 e 133.

Encíclica *Providentissimus Deus* (1893)

O Papa Leão XIII (1810-1903), por meio da encíclica *Providentissimus Deus*, publicada no dia 18 de novembro de 1893, dedicada aos estudos das Sagradas Escrituras, foi o primeiro a dar impulso ao movimento bíblico no século XX. Além desse documento, ele criou a Pontifícia Comissão Bíblica em 30 de outubro de 1902, com as seguintes tarefas: 1) promover eficazmente entre os católicos o estudo bíblico; 2) contrastar, com meios científicos, as opiniões erradas em matéria de Sagrada Escritura; e 3) estudar e iluminar as questões debatidas e os problemas emergentes no campo bíblico.⁷

Posteriormente, o Papa Pio X (1835-1914), no início de seu pontificado, constatou que “aos católicos falta a base, isto é, a vida da graça e o conhecimento da Revelação”,⁸ e, por isso, se preocupava com a interpretação exegética da Bíblia. Assim, fundou o Pontifício Instituto Bíblico em Roma, por meio da encíclica *Vinea Electa*, de 7 de maio de 1909; incentivou as Igrejas locais a ampliarem a divulgação e a leitura do Evangelho nas famílias e publicou várias cartas pastorais sobre o estudo da Bíblia.⁹

Encíclica *Spiritus Paraclitus* (1920)

Conforme a análise de Richtmann (1965), durante o contexto da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) houve uma grande lacuna nas

⁷ VATICANO II. *Pontifícia Comissão Bíblica*. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/pcb_documents/rc_con_cfaith_pro_14071997_pcbible_po.html>. Acesso em: 9 nov. 2019.

⁸ SPOLETINI, Domenico. *Padre Alberione: comunicador do Evangelho*. São Paulo: Paulus, 2003. p. 23.

⁹ Publicou a *Scripturae Sanctae*, de 1904, sobre os graus acadêmicos de licenciatura e doutorado para os estudantes de teologia bíblica; *Quoniam in re Biblica*, de 1906, sobre o programa de estudos bíblicos que devia ser desenvolvido nos seminários, e *Qui Piam*, de 1907, com calorosa aprovação da *Società di San Girolamo* para a divulgação da Bíblia (cf. CARNIATO, *O caminho que o Espírito abre à Palavra*, p. 21-22.63).

atividades bíblicas, bem como de outras atividades intelectuais e culturais. Após o final da guerra, o Papa Bento XV (1854-1922) deu novo impulso ao movimento bíblico, com a encíclica *Spiritus Paraclitus*, publicada em 15 de setembro de 1920, em memória dos 1500 anos da morte de São Jerônimo, principal tradutor para a língua latina dos textos bíblicos, escritos em grego, hebraico e aramaico; missão esta que lhe foi confiada pelo Papa Dâmaso (305-384),¹⁰ contando também com a colaboração de Marcela, Paula e de sua filha Eustóquia:¹¹

Tratando dos trabalhos e do pensamento do grande doutor escriturístico, aproveitou Bento XV a ocasião para relembrar as regras de uma sadia interpretação bíblica. Assim,urgia o Papa a todos os fiéis – e especialmente ao clero – de ler as Escrituras com reverência e nelas meditar com frequência. O mesmo Pontífice também manifestou expressamente o desejo de que os Santos Evangelhos e os Atos dos Apóstolos fossem mais largamente difundidos, e que tivessem o seu lugar na leitura quotidiana de cada família cristã.¹²

Em decorrência desta encíclica de Bento XV, no ano de 1922, foi fundada a *Asociación para el fomento de los estudios bíblicos en España* (AFEBE), cujo fruto foi a publicação de uma revista denominada *Estudios Bíblicos* (em 1929), editada ainda hoje. A partir da década de 1930, começaram a surgir diversas associações ou ligas católicas dedicadas ao estudo da Bíblia e de sua aplicação nas pastorais, na Alemanha, Suíça, Áustria, Canadá e Brasil.¹³

¹⁰ RICHTMANN, Flodoaldo Proença. O atual Movimento Católico de Renovação Bíblica. *REB*, Petrópolis, v. 26, n. 1, p. 56, março de 1966.

¹¹ São Jerônimo. Praef. Esther, 2: PL 28, 1505, apud FRANCISCO, Papa. *Carta Apostólica Scripturae Sacrae affectus: o afeto à Sagrada Escritura*. Vaticano: Vaticano, 2020. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco-lettera-ap_20200930_scripturae-sacrae-affectus.html>. Acesso em: 22 fev. 2021.

¹² RICHTMANN, O atual Movimento Católico, p. 57.

¹³ RETAMALES, *La Palabra de Dios*, p. 31.

Encíclica *Divino Afflante Spiritu* (1943)

Em plena Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando muitos países da Europa viviam um caos, com edifícios reduzidos a um monte de ruínas e com multidões de mortos,¹⁴ o Papa Pio XII (1876-1958), no dia 30 de setembro de 1943 (festa de São Jerônimo), inaugurou uma “nova era bíblica” com a encíclica: *Divino Afflante Spiritu* (O divino sopro do Espírito).¹⁵ Ela foi escrita em comemoração ao 50º aniversário da encíclica *Providentissimus Deus*.

Ao analisá-la, Fitzmyer destaca que,

infelizmente, Pio XII publicou sua encíclica no meio da Segunda Guerra Mundial, quando a maioria das pessoas estava preocupada com outras coisas, não com a Bíblia e sua interpretação. Em consequência, quase dez anos se passaram antes que fosse sentido o impacto dessa encíclica, e só por volta dos anos 1950 o movimento bíblico começou a tomar forma.¹⁶

No entanto, vale uma ressalva, pois, ao contrário do que comumente se pensa, o Papa Pio XII não foi omissivo em relação à Segunda Guerra, e muito menos em relação aos judeus. Ao contrário, ordenou que todos os mosteiros, conventos e Igrejas da Itália abrigassem o maior número possível de judeus, para evitar um massacre ainda maior.¹⁷ Durante a leitura da encíclica mencionada, percebe-se a crítica e o posicionamento de Pio XII em relação à Segunda Guerra Mundial:

¹⁴ MARTINI, Catarina Antonietta. *As Filhas de São Paulo*: anotações para uma história (1915-1984). São Paulo: Paulinas, 1995. p. 336-337.

¹⁵ RICHTMANN, O atual Movimento Católico, p. 54-58.

¹⁶ FITZMYER, Joseph Augustine. *A Bíblia na Igreja*. São Paulo: Loyola, 1997. p. 16.

¹⁷ Leia mais em: THOMAS, Gordon. *Os judeus do papa*: o plano secreto do Vaticano para salvar os judeus das mãos dos nazistas. São Paulo: Geração, 2013.

Nos lastimosos tempos que atravessamos, quando quase todos os povos e nações se veem submergidos em um mar de calamidades, quando uma guerra horrível acumula ruínas sobre ruínas, carnificinas sobre carnificinas, quando com o atear de ódios implacáveis entre os povos, vemos com imensa dor, extinto em muitos todo o sentimento, não só de moderação e de caridade cristã, mas de simples humanidade.¹⁸

Apesar do contexto, essa encíclica foi, incontestavelmente, “a causa próxima mais eficaz da atual renovação bíblica católica”.¹⁹ A *Divino Afflante Spiritu* afetou profundamente os estudos bíblicos, pois colocou a Sagrada Escritura no centro dos estudos teológicos, da liturgia e da renovação da Igreja.²⁰

Segundo João Batista Libânio, com essa encíclica também

rompeu-se a rigidez da existência de um único sentido literal dos textos bíblicos, que era ensinado autoritariamente pelo Magistério. Criou-se maior liberdade para o exegeta ir aproveitando os dados científicos para interpretar os sentidos da Palavra de Deus. Terminava a era do fundamentalismo e literalismo bíblico, apoiado na concepção da Escritura como ditada por Deus ao hagiógrafo. Assumia-se o lado humano do escritor bíblico, sujeito às vicissitudes de toda redação, analisável pelos instrumentos das ciências.²¹

¹⁸ PIO XII, Papa. Encíclica *Divino Afflante Spiritu*, n. 28 In: DOCUMENTOS sobre a Bíblia e sua interpretação (1893-1993). São Paulo: Paulus, 2005. p. 122-123.

¹⁹ RICHTMANN, O atual Movimento Católico, p. 57.

²⁰ FEBICAM. Apostolado Bíblico no Brasil. *Revista de Cultura Bíblica*, São Paulo, ano 31, v. XII, p. 123, 1988.

²¹ LIBÂNIO, João Batista. Contextualização do Concílio Vaticano II e seu desenvolvimento. *Cadernos de Teologia Pública*, São Leopoldo (RS), ano 2, n. 16, p. 12, 2005. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/teopublica/016cadernosteologiapublica.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2019.

Em outras palavras, o Papa Pio XII demonstrou, nessa encíclica, uma grande abertura aos diferentes sentidos da Bíblia, aos gêneros literários, à liberdade de investigação científica no campo bíblico, ao estudo da arte, da arqueologia, da história antiga. Além disso, foram incentivados o estudo das línguas antigas e as traduções da Bíblia diretas dos textos em língua grega, hebraica e aramaica.²²

Animado por essa encíclica, por exemplo, o frei dominicano francês Thomas Georges Chiffot (1908-1964) solicitou à *École Biblique*, famoso Instituto de Pesquisas Bíblicas, sediado em Jerusalém (Israel), uma nova tradução da Bíblia baseada nos “originais”. Essa ficou conhecida como a “Bíblia de Jerusalém”, que foi publicada no ano de 1956 na versão francesa.²³

Enfim, Pio XII abriu definitivamente a possibilidade para que a Bíblia fosse traduzida pelos biblistas católicos, para as línguas modernas (vernáculos), sem negar, contudo, o valor da tradução da *Vulgata* para a tradição católica.²⁴

Ano Bíblico da Família Paulina

O Ano Bíblico da Família Paulina também está datado nesse século e decidimos apresentá-lo, pois nos ajudará a compreender as semanas bíblicas realizadas no Brasil. O teólogo italiano Tiago Alberione (1884-1971), fundador da Família Paulina, tinha a preocupação em fazer com que a Bíblia fosse central nos vários institutos que compõem essa família religiosa, que ela fosse lida, meditada e vivida por todos os cristãos e que, por meio dela, pudéssemos alimentar nossa relação com Jesus, Mestre, Pastor, Caminho, Verdade e Vida.

²² LIBÂNIO, João Batista. *O Concílio Vaticano II*. São Paulo: Loyola, 2005. p. 24.

²³ GIRALDI, Luiz Antonio. *História da Bíblia no Brasil*. 2. ed. São Paulo (Barueri): Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. (Item 2: A Bíblia de Jerusalém 1981).

²⁴ Para um aprofundamento das edições da Bíblia no Brasil, confira a obra de MALZONI, Cláudio Vianney. *As edições da Bíblia no Brasil*. São Paulo: Paulinas, 2016.

O primeiro Ano Bíblico em âmbito de Família Paulina foi promovido por Tiago Alberione²⁵ e realizado de 30 de junho de 1960 a 30 de junho de 1961; data escolhida para fazer memória da viagem de São Paulo apóstolo, que, do Oriente Médio, vai a Roma (ano 60-61 d.C.). Essa iniciativa estava fundamentada no discurso do Papa João XXIII, no dia 23 de novembro de 1958, por ocasião da tomada de posse da Basílica Lateranense, ao afirmar que uma das preocupações principais de seu pontificado era “favorecer tudo o que leva a exaltar e difundir o Livro Sagrado”.²⁶

Esse primeiro Ano Bíblico (1960-1961) tinha como finalidade a difusão da Bíblia ou, pelo menos, do Evangelho, para que todas as famílias pudessem ter a Escritura em casa, e que fosse proporcionada uma sólida formação bíblica. Por isso, foi criado o curso bíblico por correspondência, na Itália, e foram promovidas várias semanas, jornadas e tríduos bíblicos. Nessas semanas eram feitas as visitas às famílias, e entronizado o Livro Sagrado nas casas. Os textos bíblicos eram proclamados e explicados nas comunidades religiosas e nas paróquias. Havia também momentos intensos de oração para que a Bíblia fosse acolhida por todos.

O segundo Ano Bíblico da Família Paulina transcorreu de 25 de janeiro de 1991 a, provavelmente, abril de 1992, com o objetivo de ressaltar a necessidade da leitura da Bíblia, em âmbito pessoal e comunitário, por meio da liturgia, no momento de adoração eucarística, nos retiros. E em âmbito missionário, com a publicação da Bíblia Pastoral, e da comemoração dos 30 anos da SOBICAIN (Sociedade Bíblica Católica Internacional), que, embora criada no ano de 1924 –, e confiada aos cuidados dos Padres Paulinos –, foi reconhecida canonicamente no dia 14 de outubro de 1960, pelo Papa João XXIII (1881-1963).

²⁵ Dados fornecidos pela Comissão Nacional para o Ano Bíblico 2020.

²⁶ A homília do Papa João XXIII está disponível em italiano em: <https://www.vatican.va/content/john-xxiii/it/homilies/1958/documents/hf_j-xxiii_hom_19581123_primo-rito.html>. Acesso em: 23 mar. 2021.

Entre as atividades realizadas nesse segundo ano bíblico, destacam-se: as jornadas paulinas de espiritualidade bíblica; as missões bíblicas; os momentos de leitura comunitária das Cartas de São Paulo apóstolo; os cursos sistemáticos para os cristãos leigos e leigas; os comentários sobre os Salmos para a oração litúrgica; os roteiros de reflexão bíblica para as comunidades; a entronização da Palavra de Deus nas celebrações; e a preparação para a liturgia do domingo por meio da prática da *Lectio Divina*. Também foi criado um fundo econômico que sustentasse a distribuição da Bíblia nos lugares mais pobres do mundo. Nos dias 16 a 21 de fevereiro de 1991, em Ariccia, na Itália, foi realizado o IX Encontro dos Governos Gerais da Família Paulina, tendo como tema “o Primado da Palavra no pensamento de Alberione”.

O terceiro ano bíblico da Família Paulina, de 26 de novembro de 2020 a 26 de novembro de 2021, tem como motivação vários eventos significativos. O primeiro é a celebração do cinquentenário da Páscoa de Tiago Alberione, fundador da Família Paulina (26/11/1971). Recordamos também a promulgação da Encíclica *Spiritus Paraclitus*, no dia 15 de setembro de 1920. Essa exortação foi acolhida por Alberione e tornou-se a fonte de seu intenso serviço à Palavra de Deus, de 1920-1921. Em 1921, foi impresso o Livro dos Salmos, com a nova tradução da *Vulgata* para o italiano, e entre 1920-1923 foram difundidos inúmeros Evangelhos patrocinados pelos cooperadores paulinos de Cortemilia (Cuneo, Itália). Essa iniciativa se expandiu, sendo bem acolhida pelas dioceses, paróquias, comunidades.

O tema desse terceiro ano bíblico da Família Paulina é: “Para que a Palavra do Senhor se espalhe rapidamente” (2Ts 3,1); por isso, foram promovidos cursos, momentos de formação, de celebração com a Palavra e tantas outras iniciativas pelas diferentes congregações e institutos que fazem parte dessa família religiosa. É importante ressaltar que “Padre Alberione não promovia eventos puramente comemorativos. Ao propor eventos, jornadas, meses, anos, seu intuito era promover a vivência e a

missão evangelizadora, envolvendo as pessoas e as comunidades da inteira Família Paulina, cada qual segundo a especial expressão do carisma”.²⁷

Conferência Geral do Episcopado no Rio de Janeiro

No âmbito do continente latino-americano, temos dois eventos eclesiais significativos para a pesquisa bíblica. O primeiro foi em 1955, a Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, ocorrido no Rio de Janeiro (RJ). Nessa Assembleia os bispos recomendavam a intensificação do movimento bíblico e a aproximação das Sagradas Escrituras, de modo especial dos Evangelhos, para que os fiéis pudessem habituar-se à leitura diária da Palavra. Para tal intento foi sugerida a produção de textos selecionados da Bíblia e de subsídios pastorais de estudo dos livros sagrados, a fim de orientar o fiel a servir-se desses textos para a sua edificação espiritual. Nesse tempo, era celebrado o Dia Nacional da Bíblia, no domingo próximo da festa de São Jerônimo, e promovidos cursos bíblicos via rádio e por correspondência, como também semanas bíblicas populares. Percebe-se nesse período certo tom apologético, dado que o objetivo da intensificação do movimento bíblico era a defesa da fé na perspectiva católica, contra os protestantes.

O segundo evento será a terceira reunião ordinária do CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano), em 1958, na qual se constata que, diferentemente do que se esperava, houve uma proximidade com entidades ecumênicas e protestantes ligadas ao tema bíblico, por causa da intensificação do movimento bíblico pelos católicos.

Esses dados são relevantes para entender a intensificação do movimento bíblico na América Latina e, de modo especial, no Brasil, como veremos a seguir.²⁸

²⁷ SILVA, Antonio F. *Orientações da Comissão Nacional do Ano Paulino*. São Paulo, out. 2020. p. 10.

²⁸ MERINO BEAS, Patricio. *Escuela Bíblica al servicio de la Animación Bíblica de la Pastoral e América Latina y el Caribe*. Medellín, Bogotá, v. 42, n. 166, p. 669-695. sept./dic. 2016.